

### LIÇÃO 3 – DESTINATÁRIOS

#### 1) INTRODUÇÃO

a) Revisão: nas aulas anteriores, estudamos:

i) Título do livro (apocalipse e revelação, visão e profecia), sua autoria e datação.

ii) Contexto histórico: e conflitos entre judeus e cristãos e perseguições de Roma.

b) Importante: o Apocalipse deve ser interpretado a partir dos destinatários originais, ou seja, aqueles para os quais o livro foi escrito e que o receberam primeiro. O livro tinha uma mensagem para eles em primeira mão. É uma resposta de Deus às orações dos crentes perseguidos na Ásia Menor, no sec. I. Partindo desse ponto, o livro é uma mensagem de consolo e esperança para os cristãos de todas as épocas. O autor se dirige “a todo aquele” (1.3; 22.18).

#### 2) PARA QUEM FOI ESCRITO?

a) Ap 1.4: “às sete igrejas que estão na Ásia”; os escritos estão nos cap. 2 e 3:



b) 7 igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia (1.11).

i) “Sedes distritais”: indica que, a partir delas, as cartas circularam amplamente por toda a região, especialmente no Oriente. ii) Apenas as igrejas de Éfeso e de Laodiceia são mencionadas em outros livros do NT; a Igreja de Laodiceia é mencionada por Paulo na epístola aos Colossenses (2.1; 4.13-16); Tiatira é mencionada como cidade de Lídia (At 16.14).

c) Ásia: atualmente esse nome indica o maior continente do mundo, porém no primeiro século se referia praticamente à atual Turquia; hoje chamamos de Ásia Menor; no NT, Ásia é parte da atual Turquia; em Apocalipse, refere-se a uma pequena região, uma terça parte ocidental da atual Turquia; a maior distância entre as cidades mencionadas é de pouco mais de 220 km (Pohl).

- d) Ásia Menor: invadida pelos romanos desde 190 a.C., sediada no reino de Pérgamo. Quando o rei de Pérgamo morreu sem herdeiros (133 a.C. ), tornou-se província romana; a partir de Pérgamo, os romanos conquistaram toda a região.

### 3) EVANGELIZAÇÃO DA ÁSIA

- a) Pentecostes: menciona a presença de pessoas da Ásia Menor: Capadócia, Ponto, Frígia e Panfília (At 1.9-10); é possível que alguns desses convertidos tenham fundado as primeiras igrejas na região da Ásia.
- b) Missões de Paulo:
- i) Primeira viagem missionária: Paulo e Barnabé pregaram na região da Panfília, no sul da Ásia Menor: Antioquia da Pisídia, Icônio, Listra e Derbe.
  - ii) Segunda viagem missionária: Paulo e Silas voltam à região da Ásia Menor, passando pelas igrejas e pela região da Galácia; dali, eles foram para a Grécia (Filipos, Tessalônica, Bereia, Corinto); na volta, passam por Éfeso (At 18.23-28). Apolo também ministrou na região de Éfeso (At 18.24).
  - iii) Terceira viagem missionária: Paulo inicia sua missão por Éfeso (At 19-20).
- c) Epístolas: Paulo escreveu três epístolas a igrejas da Ásia —Gálatas (circular da região da Galácia), Efésios e Colossenses; Paulo menciona uma epístola aos laodicenses (Cl 4.16), mas ou ela se perdeu ou é a de Efésios.
- d) Epístolas pastorais: as duas epístolas a Timóteo tratam do ministério pastoral exercido na Igreja de Éfeso e região (1Tm 1.3; 2Tm 1.18; 4.12).
- e) Epístolas de Pedro: dedicada aos cristãos dispersos em “Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia” (1Pe 1.1), todas regiões da Ásia Menor.
- f) Epístolas de João: não apresentam os destinatários; a segunda epístola é dirigida a igrejas, chamadas de ‘senhora’ (2Jo 1.1) e ‘irmã’ (2Jo 1.13); a terceira epístola é dirigida ao presbítero Gaio, mas a Igreja não é identificada (3Jo 1.1).

### 4) MINISTÉRIO DE JOÃO NA ÁSIA: a)

#### Ministério de João em Jerusalém:

- i) Atos: após a ascensão de Jesus, o apóstolo João é mencionado pelo nome ao lado de Pedro em diversos episódios: na cura do paralítico (cap. 3), na prisão que se seguiu (cap. 4), enviado para confirmar os cristãos de Samaria (8.14);
  - ii) Gálatas: mencionado por Paulo como um dos líderes da Igreja de Jerusalém ao lado de Pedro e Tiago, irmão do Senhor (Gl 2.9).
- b) Ministério de João na Ásia: João deve ter se mudado para a região da Ásia Menor em meio à guerra judaica, entre 66-70 d.C.; discípulos e testemunhas de João:
- i) Policarpo (69-155): discípulo de João, bispo de Esmirna; condenado à fogueira, mas como as chamas não o queimava, foi esfaqueado;
  - ii) Papias (70-155): discípulo de João, bispo de Hierápolis (citada em Cl 4.13).
  - iii) Inácio: bispo de Antioquia entre 68-100; conheceu os apóstolos Paulo, Pedro e João, de quem foi discípulo; foi condenado à morte nas arenas dos leões. iv) Irineu (130-200), discípulo de Policarpo, discípulo de João: disse que João teria vivido em Éfeso até o governo do imperador Trajano (98-117).

### 5) SITUAÇÃO DAS IGREJAS:

- a) Problemas internos: falsos apóstolos (2.2); obras dos nicolaítas (2.6, 14); doutrina de Balaão (idolatria e impureza sexual, 2.14); falsos profetas (Jezabel, 2.20-22); obras negligentes (3.2); mornidão (3.15), arrogância (3.16).
- b) Problemas externos: sofrimento (2.3); tribulação e pobreza (2.9); conflitos com judeus (2.9; 3.9); perseguição, prisão e martírio (2.10; 2.13); idolatria (2.13).
- c) Virtudes.